

Brasil

Empresários contra Cofins e CPMF

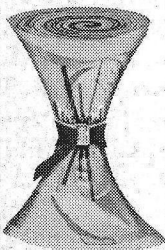
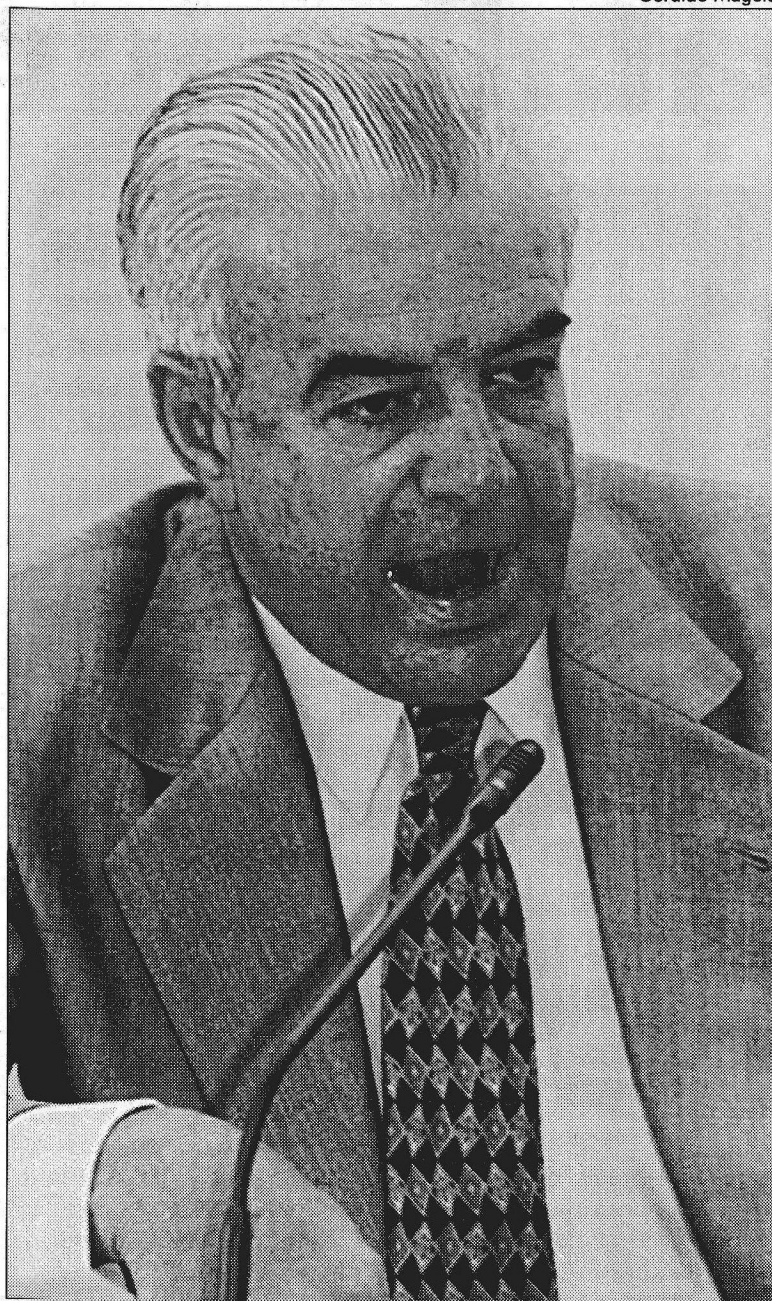
Eles alegam que competitividade das empresas será reduzida

Aumento das contribuições deve causar demissões

Depois do anúncio do programa de ajuste econômico, o presidente Fernando Henrique Cardoso recebeu várias propostas de empresários para amenizar o impacto das medidas, em encontros no Palácio do Planalto. Os empresários não gostaram do aumento da alíquota da Cofins e são contra a cobrança da CPMF.

Durante o encontro, Fernando Henrique previu que em janeiro a taxa de juros poderá baixar mais do que as estimativas feitas pela equipe econômica. O presidente da Confederação Nacional das Indústrias, Fernando Bezerra, disse que esta é uma condição para evitar demissões. Para os empresários, o ponto mais negativo das medidas anunciadas pelo Governo é o aumento da carga tributária. "Sempre fomos contra a CPMF porque ela tem um efeito cascata e no fim da cadeia produtiva tira a competitividade dos produtos", disse. Também preocupa os empresários a elevação de 50% da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins).

Fernando Bezerra prevê que muitas empresas terão a margem de lucro reduzida e por isso não

**AJUSTE**

Geraldo Magela

BEZERRA: CPMF reduz competitividade das empresas

poderão compensar o aumento da Cofins com a dedução do Imposto de Renda. Para compensar, ele propôs ao Presidente corte nas despesas e pessoal das empresas estatais. "Achamos que há margem para isso", disse. Os empresários querem preservar o setor produtivo e querem aprovar o mais rápido possível a reforma tributária com mudanças no ano fiscal

para que as medidas possam ser aprovadas até junho e entrem em vigor a partir de julho do próximo ano. Agora é impossível dar garantias de manutenção de emprego", disse Fernando Bezerra prevendo momentos difíceis também para os trabalhadores.

MARCIA GOMES

Repórter do Jornal de Brasília